

【CPLP 会合における東大使スピーチ（ポルトガル語）】

Discurso do Embaixador Azuma na reunião da CPLP

A Sua Excelência o Secretário Executivo da CPLP, Embaixador Murade Murargy. A Suas Excelências os Embaixadores dos países membros da CPLP ; e, minhas senhoras e meus senhores :

Em primeiro lugar, gostaria de expressar os meus sinceros agradecimentos ao Secretariado da CPLP e aos países membros por terem apoiado a admissão do Japão como observador associado da CPLP na cimeira do Julho do ano passado. A vontade do Japão ser observador associado da CPLP foi manifesta em Maio do ano passado quando o Primeiro Ministro Abe visitou Portugal, e, apenas dois meses depois, graças aos apoios prestados pelo Secretariado e pelos membros da CPLP, o Japão foi admitido como observador associado.

O Japão tem construído , durante vários anos, relações estreitas com os países lusófonos na vasta área política, económica e cultural. O Japão e os países da CPLP são parceiros que partilham valores fundamentais na sociedade internacional como a democracia, os direitos humanos e o Estado de Direito.

O Japão gostaria de reconfirmar os laços culturais e económicos com os países da CPLP, a qual é uma organização singular de influência global que abrange a Ásia, a Europa , a África e a América- Latina, e está decidido a colaborar de forma ainda mais ativa com os países da CPLP para promover o desenvolvimento dos países lusófonos.

Hoje gostaria de explicar a importância da língua portuguesa e o Plano de Ação do Japão para a promoção e difusão da Língua Portuguesa. Vou explicar apenas a síntese e gostaria de deixar os pormenores para o material distribuído.

Como é conhecido, a língua portuguesa é a sexta língua mais falada no mundo, por 250 milhões de pessoas e é uma ferramenta importante e global

de comunicação no século 21. A promoção da língua portuguesa e da cultura lusófona no Japão não fortalece apenas os vários intercâmbios entre o Japão e países da CPLP, mas todos os outros aspectos relativos à cooperação nas áreas da economia, do comércio e turismo etc. Já no mês de Outubro do ano passado decorreram contactos de empresas japonesas inseridas na missão da JETRO com a Confederação Empresarial da CPLP (CE-CPLP).

Como os senhores sabem, nas universidades do Japão há esforços muito ativos para implementar o ensino da língua portuguesa ; principalmente na Universidade de Estudos Estrangeiros de Tóquio , Universidade de Osaka, Universidade de Sophia, Universidade de Estudos Internacionais de Kanda e Universidade de Estudos Estrangeiros de Kyoto. Na Universidade de Estudos Estrangeiros de Tokyo têm sido lecionado cursos de língua portuguesa há quase cem anos ; na Universidade de Sophia há quase 50 anos. Estas universidades assinaram protocolos com universidades portuguesas e brasileiras e promovem intercâmbio de estudantes. Há mesma uma universidade que faz a promoção da língua portuguesa com o apoio do Instituto Camões.

A Universidade de Estudos Estrangeiros de Tóquio tem manifestado a vontade de fortalecer a cooperação com o Instituto Internacional da Língua Portuguesa (IILP) além de programar a realização, no final de Maio deste ano, de um simpósio que trata da história e da contemporaneidade dos países da costa do Oceano Pacífico, tendo como eixo de abordagem as línguas portuguesa e castelhana.

A Universidade de Estudos Estrangeiros de Kyoto tem-se empenhado bastante na promoção da língua portuguesa, tendo realizado durante mais de 30 anos concursos nacionais de oratória em português, além de realizar exames oficiais de proficiência da língua portuguesa, certificada pelo governo português e brasileiro. Espera-se num futuro próximo, durante a visita do Primeiro Ministro de Portugal ao Japão, a celebração de intercâmbios relativos a estudantes universitários.

Relativamente à promoção da língua portuguesa, além das atividades universitárias mencionadas há pouco , existem intercâmbios frequentes de

publicações, tendo-se traduzido em língua portuguesa várias obras famosas dos escritores japoneses contemporâneos, as quais foram publicadas em Portugal e no Brasil.

O Ministério dos Negócios Estrangeiros do Japão tem-se empenhado em formar diplomatas especialistas em língua portuguesa para desempenhar, in loco, um papel de ligação importantíssimo entre o Japão e os países lusófonos. Neste sentido o Ministério recomenda aos referidos diplomatas que utilizem o site “ Portal do professor” criado pelo IILP.

Olhando para o intercâmbio cultural, o que é inseparável da promoção da língua portuguesa, em vários lugares no Japão existe uma pluralidade de filiais da Sociedade Luso-Nipónica. Essas filiais têm desempenhado várias atividades “grass roots “ como a promoção da comida portuguesa – inclusive do vinho - de livros e filmes em português e bem assim da música – nomeadamente o fado - e têm a toda intenção de continuar os seus esforços.

Existe outra entidade “grass roots” que se chama Associação Central Nipo - Brasileira. Relativamente ao intercâmbio com o Brasil, onde há a maior comunidade nipo-brasileira no mundo, com mais de um milhão e seiscentas mil pessoas (existem cerca de 190 mil pessoas da comunidade nipo-brasileira no Japão) destaca-se o “ Asakusa Samba Carnival”, um evento tradicional que se realiza anualmente há mais de trinta anos, onde se apresenta o Samba ao povo japonês ; e também o “ festival do filme brasileiro “ realizado em várias regiões do Japão. Tanto no Japão como no Brasil existe um museu sobre emigração japonesa que contribui para que os povos de ambos os países possam conhecer a história da sua ligação com mais de cem anos.

Daqui para a frente, gostaria de incentivar ativamente o intercâmbio na área de desportos, como o futebol, aproveitando os laços resultantes de cidades geminadas.

Como mencionei no início, o Japão contribuirá de forma ativa juntamente com os países da CPLP, para o desenvolvimento de países africanos como Angola, Cabo Verde, Guiné – Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e, na Ásia, Timor Leste, correspondendo à expectativa dos países membros

através das ligações entre parceiros da TICAD (Tokyo International Conference on African Development) . . . nomeadamente.

Já no passado, com a cooperação do Japão, o Campo Cerrado no Brasil se transformou na zona cereal mais fértil do mundo. Neste momento esta experiência está sendo aproveitada em Moçambique. Este é apenas um exemplo. As possibilidades de cooperação entre o Japão e os países da CPLP têm uma potencialidade ilimitada.

Em último lugar, desejo sinceramente o desenvolvimento dos países membros e do secretariado da CPLP.

Muito obrigado.

Hiroshi Azuma
Embaixador do Japão em Portugal